



CORDEIRO DA SILVA, João (Elvas, c. 1735 – Lisboa, 1808 ?)

Compositor e organista da Capela Real da Ajuda

Apesar de ter sido um dos principais compositores e instrumentistas de tecla da corte portuguesa durante a segunda metade do século XVIII, os dados biográficos de João Cordeiro da Silva são bastante escassos. É possível que tenha aperfeiçoado a sua formação musical em Nápoles, mas não se conhece ainda nenhuma prova documental fidedigna desse facto. Em 21 de Novembro de 1756 assinou o *Livro de Entradas da Irmandade de Santa Cecília*, condição obrigatória para exercer a actividade profissional de músico, e em 1759 foi nomeado organista da Patriarcal, com exercício na Capela Real da Ajuda, e o ordenado de 120\$000 anuais. Em 1763 passou a ter também as funções de compor música sacra para a Santa Igreja Patriarcal, passando a receber 200\$000 por ano.

(...) Também he servido que se acrescentem settenta mil reis em cada hum anno a mezada do Organista João Cordeiro, ficando vencendo duzentos mil reis em cada hum anno, com obrigação de compor tudo o que for necessário para a Sta. Igreja e também começará a cobrar à proporção de acrescentamento em o presente Julho; o que participo a V. Exas. para que assim o façam executar.

Ds. G. a V. Exas. Junqueira, 6 de Janeiro de 1763,

Patriarca ¹

É também como “Organista e Compositor de Sua Majestade Fidelíssima na Capella Real da Ajuda” que se identifica numa carta de louvor ao tratado de Francisco Ignacio Solano, *Nova Instrução Musical* (1764). Vários compositores da Capela Real da Ajuda recebiam estipêndios complementares pagos pela Secretaria do Particular (Real Bolsinho), contemplando as funções de organista e compositor ou sem uma especificação directa. É, por exemplo, o caso de João de Sousa Vasconcelos e Britto e de João Cordeiro da Silva que passam a receber mais 170\$000 anuais (42\$500 por trimestre) a partir de 1776². Além destes vencimentos fixos, a composição de obras de maiores dimensões

¹ *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica, Avisos, Cx. 59, nº 140.

² *P-Lant*, ACR, Livro 931: *Livro Primeiro em que se fazem os Assentamentos de todas as pessoas que às Mezadas, aos quartéis e anualmente costumam cobrar por esta Repartição do Particular as quantias que*



(óperas, oratórias, serenatas, etc.) era paga à parte, normalmente ao preço de 96\$000. Vários documentos da época, incluindo a correspondência do director dos teatros reais, Pedro José da Silva Botelho, para o compositor Niccolò Jommelli (que assinou um contrato com a corte portuguesa em 1769 onde se comprometia a enviar todos os anos para Lisboa uma ópera séria, uma ópera cómica e várias peças de música religiosa em troca de 400 sequins) indicam que Cordeiro da Silva seria responsável por grande parte das produções operáticas na corte, incluindo a adaptação das óperas de Jommelli para as condições locais (sobre este assunto ver McClymonds 1980 e Brito 1989).

João Cordeiro da Silva escreveu várias obras dramáticas para os teatros régios da Ajuda, Queluz e Salvaterra sobre libretos de Carlo Goldoni, Pietro Metastasio e Gaetano Martinelli (ver Brito 1989 e Santos 1963) e um considerável número de obras sacras em “stile concertato”. Na sua maioria destinam-se a coro, vozes solistas e baixo contínuo, mas há também alguns exemplos com orquestra e com instrumentações típicas da Capela Real e Patriarcal no final do século XVIII, que prescindem dos violinos. É por exemplo o caso da *Messa a 5 Voci Due Soprani, Alto, Tenore, e Basso. Con Oboé, Flauti, Violoncelli, Corni, Trombe, Fagotti, Timpani, e Basso. Del Sigr. Giovanni Cordeiro S^o. L'anno 1793*³. Foi também autor de Sinfonias e de diversas Sonatas e Minuetos para tecla. Em 1771 foi o destinatário de um pianoforte comprado pela Casa Real por 63\$560⁴. Um dos compositores mais activos da corte portuguesa na segunda metade do século XVIII, tanto no repertório sacro como profano, João Cordeiro da Silva deslocava-se frequentemente com a família real para as diversas residências da monarquia fora de Lisboa e actuava amiúde na vasta rede de instituições de música religiosa com patrocínio real, bem como em concertos da Real Câmara. Esta dinâmica é testemunhada por diversas convocatórias a músicos que se guardam no Arquivo da Casa Real na Torre do Tombo. Teria sido também professor de música de alguns dos membros da família real, embora nunca tivesse assumido o cargo oficial de Mestre de Suas Altezas Reais, garantido sucessivamente por David Perez, João de Sousa Carvalho, Giuseppe Totti e Marcos Portugal.

sua Majestade lhes tem feito mercê – de 1776 a 1782, p. 43. Ver também *P-Lant*, ACR, Cxs. 3102, 3106, 3109, entre outras.

³ *P-Lf* 206/6/E1.

⁴ *P-Lant*, Casa Real, Cx. 3100.



A produção de João Cordeiro da Silva não tem sido até agora objecto de edições ou estudos aprofundados, mas uma análise superficial indicia que a sua música é bastante influenciada pelo estilo napolitano e denota várias características da transição para o classicismo.

Obras:

Música Dramática:

L'Arcadia in Brenta (drama giocoso), 1764

Il Natal di Giove (serenata), 1778

Edalide e Cambise (serenata), 1780

Il Ratto di Proserpina (serenata), 1784

Archelao (ópera), 1785

Telemaco nell'Isola di Calipso, 1787

Megara Tebana (ópera), 1788

Bauce e Palemone (ópera), 1789

Lindane e Dalmiro (ópera), 1789

Salome, madre de sette martiri Macabbei (oratória), 1783

(P-La)

Música Sacra:

Missas, Magnificats, Salmos, Motetes, etc.

(P-Lf, P-Ln, P-EVc, P-VV, P-LA)



Música Instrumental:

12 Minuetos (*P-Ln*)

Sinfonias

Bibliografia:

[Avisos Régios]. *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica - Avisos, Cx. 59, nº 140.

Brito, Manuel Carlos de. 1989. *Opera in Portugal in the Eighteenth Century*. Cambridge: Cambridge University Press.

[Convocatórias, pagamentos do Real Bolsinho e outra documentação avulsa]. *P-Lant*, ACR (várias caixas entre 1770 e 1808).

Fernandes, Cristina. 2009. *O sistema produtivo da Música Sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora.

[Livros de Mesadas], *P-Lant*, Patriarcal - Repartição dos Contos e Cofre.

Livro Primeiro em que se fazem os Assentamentos de todas as pessoas que às Mezadas, aos quartéis e anualmente costumam cobrar por esta Repartição do Particular as quantias que sua Majestade lhes tem feito mercê – de 1776 a 1782, *P-Lant*, ACR, Livro 931, p. 43.

McClymonds, Marita, 1980. *Niccolò Jommelli: The Last Years 1769-1774*. Studies in Musicology, UMI Research Press.

Santos, Mariana Amélia Machado. 1963. *Catálogo de Musica Manuscrita*. Lisboa: Biblioteca da Ajuda.

Solano, Francisco Ignácio. 1764. *Nova Instrução Musical ou Theorica Pratica de Musica Rythmica*. Lisboa: Officina de Miguel Menescal da Costa.

Vieira, Ernesto. 1900. *Dicionário Biográfico de Músicos Portugueses*, 2 vols. Lisboa: Lambertini.